

UNIVERSIDADE E MOVIMENTOS SOCIAIS: FORMAÇÃO POLÍTICA NA COMUNIDADE DO BAIXIO DAS PALMEIRAS E NA COMUNIDADE DO CARRAPATO

Allanna Larissa Silva Macêdo¹
José Pereira de Sousa Sobrinho²
Rogério Paes de Oliveira³

Área Temática: Cultura, Educação e Trabalho.

RESUMO

A relação dialética entre a universidade e comunidade perfaz um movimento de mútua aprendizagem, na qual o conhecimento sistematizado do mundo acadêmico se articula com os conhecimentos elaborados na vida comunitária, em particular no caso das comunidades parceiras. No marco dessa relação, a pretensão do projeto de extensão “Universidade e Movimentos Sociais: Formação Política na Comunidade do Baixio das Palmeiras” é contribuir com o processo de formação dos lutadores sociais vinculados aos movimentos sociais organizados na região do Baixio das Palmeiras e na Comunidade Carrapato – comunidade incorporada no decorrer do projeto –, dentro de uma concepção crítica do processo de educação política, trabalhando com temas atuais e de interesse das comunidades, e beneficiando cerca de 200 pessoas na cidade de Crato-CE. Assim, possui como objetivo principal a realização da formação teórica e política em torno da realidade social brasileira e as lutas dos movimentos sociais no Brasil, principalmente das lideranças políticas dessas comunidades. Os momentos formativos acontecem por meio da Rádio Literária Carrapato, uma vez por mês em conjunto com o coordenador, bolsistas e docentes convidados para a execução do curso. Dessa forma, o projeto contribui arduamente para o conhecimento teórico das comunidades, promovendo discussões e pensamento crítico referente aos temas discutidos.

Palavras-chave: Educação; Movimentos Sociais; Política; Trabalhadores do Campo.

UNIVERSITY AND SOCIAL MOVEMENTS: POLITICAL EDUCATION IN THE COMMUNITY OF BAIXIO DAS PALMEIRAS AND THE COMMUNITY OF CARRAPATO

ABSTRACT

The dialectical relationship between the university and the community is one of mutual learning, in which the systematized knowledge of the academic world is articulated with the knowledge developed in community life, particularly in the case of the partner communities. Within the framework of this relationship, the aim of the extension project initially entitled

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri (URCA), graduanda em Direito, e-mail: allanna.macedo@urca.br.

² Coordenador do Projeto de Extensão, Universidade Regional do Cariri (URCA), Professor Dr. do Departamento de Educação Física, email: josé.pereira@urca.br.

³ Professor Dr. do Departamento de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: rogerio.paes@urca.br.



“University and Social Movements: Political Training in the Baixio das Palmeiras Community” is to contribute to the training process of social fighters linked to the social movements organized in the Baixio das Palmeiras region and in the Carrapato Community - a community incorporated during the course of the project - within a critical conception of the political education process, working with current issues of interest to the communities. The project benefits around 200 people in the city of Crato-CE. Its main objective is to provide theoretical and political training on the Brazilian social reality and the struggles of social movements in Brazil, especially for the political leaders of these communities. The training sessions take place through Carrapato Literary Radio, once a month, together with the coordinator, scholarship holders and teachers invited to run the course. In this way, the project contributes greatly to the theoretical knowledge of the communities, promoting discussions and critical thinking on the topics discussed.

Keywords: Education; Social Movements; Politics; Rural Workers.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre universidade e comunidade trata-se de um movimento dialético, de transformação mútua, uma vez que os saberes acadêmicos, incorporam aos saberes da comunidade um novo conhecimento.

Nessa perspectiva, o objetivo do projeto de extensão é oferecer aos membros das comunidades, um conjunto de atividades formativas que corrobore e fortaleça as lutas sociais travadas no território do Baixio das Palmeiras e na Comunidade Carrapato. Trata-se, portanto, de uma iniciativa formativa que visa colaborar na construção dos movimentos sociais, com seu fortalecimento, propondo uma unidade entre ação e reflexão, propiciando o acesso ao conhecimento acadêmico como meio para o enriquecimento da luta coletiva dos movimentos sociais.

Por conseguinte, busca auxiliar os movimentos sociais a organizar uma equipe de formação, responsável por planejar junto com a equipe do projeto o curso de formação, trabalhar temas que liguem as pesquisas universitárias às demandas dos movimentos sociais na contemporaneidade. Além de dialogar com as especificidades dos movimentos sociais, contribuindo para formação das lideranças, juventude e comunidade em geral organizada em torno das atividades dos movimentos sociais das comunidades.

Dessa forma, possui o intuito de contribuir especialmente no aspecto da formação intelectual dos trabalhadores e trabalhadoras associados aos movimentos sociais em questão em aspectos específicos da realidade social brasileira e internacional. Compreendendo que o



processo de formação intelectual e cultural da classe trabalhadora também passa pela prática acadêmica, em particular pelo tripé ensino-pesquisa-extensão.

O projeto além de visar um processo de formação intelectual dos movimentos sociais envolvido nas lutas políticas, também entende o caráter pedagógico que os movimentos sociais desempenham na formação da consciência política por parte da classe trabalhadora do campo e na cidade.

Nesse viés, o projeto, como forma de facilitar o alcance das pessoas que são beneficiadas, foi optado por ser propagado na rádio, pela Rádio Literária Carrapato, que tem como sede a cidade de Crato, mas é transmitida na rádio digital, que pode ser acessada em qualquer lugar do mundo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Primordialmente, importa relatar que o Rádio chegou ao Brasil no ano de 1922 (Ferreira, 2013), fazendo suas primeiras transmissões em condições precárias. Anos depois, com melhorias significativas, foi criado o canal *A Voz do Brasil*, que está ativo até os dias atuais.

Com a chegada do Rádio no país, a comunicação elevou seu patamar, chegando a todas as classes sociais, por ser um meio de comunicação relativamente barato, comparado a outros meios utilizados na época e atualmente (Martins *et al.*, 2013).

Desta feita, utilizando desse canal de comunicação, é possível alcançar milhares de pessoas e transmitir conhecimento. Partindo dessa premissa, o projeto busca alcançar o máximo de trabalhadores e trabalhadoras das comunidades, a fim de transmitir esse conhecimento, tendo em vista o trabalho em conjunto com os movimentos sociais e o intuito formativo do projeto.

Por outro lado, existe um oligopólio na comunicação brasileira, se concentrando nas mãos de determinados grupos de telecomunicações que comandam e geram os conteúdos que lhes favorecem. Fazendo com haja “um controle da esfera de visibilidade pública, através do qual grupos que detêm o poder econômico, político e cultural reproduzem essa realidade” (Virgens; Moura, 2008, p. 35).

Assim, resta evidente que as possibilidades de acesso aos meios de comunicação por parte dos movimentos sociais e organizações políticas que geram uma posição contra hegemônica ao pensamento político dominante, ou seja, pautadas na construção de consciência



política e um pensamento crítico, é bastante reduzida. Diante disso, o projeto visa intervir nessa realidade – marcada pela falta de acesso ao direito à comunicação – em conjunto com a Rádio Literária Carrapato, que está desde 2019 lutando por essa causa.

Ademais, os movimentos sociais em conjunto com a comunidade fazem um trabalho de conscientização em relação à sua classe social e seu local na sociedade. Perfazendo com que a comunidade construa uma consciência crítica, de que precisam reivindicar seus direitos, utilizando da formação política proposta nesse projeto, por meio do Rádio.

3 METODOLOGIA

O projeto possui uma metodologia de construção coletiva do processo formativo em conjunto com movimentos sociais. Para isso, primeiramente foram realizadas reuniões em conjunto com a Comunidade do Carrapato e Baixo das Palmeiras, para apresentação do projeto. Propondo um espaço de construção de uma metodologia e calendário de encontros, temas para debate e exposição teórica, como também, a definição de possíveis formadores e formadoras para realização do curso.

A equipe de formação é organizada pelo Coordenador José Pereira, a bolsista Allanna Macêdo e pelos bolsistas voluntários⁴. Como também sempre articulando representantes dos movimentos sociais e Universidade, promovendo a mobilização e divulgação das atividades formativas junto às comunidades.

A proposta é que o programa possua uma periodicidade de 2 (duas) vezes ao mês, no horário das 18h às 19h, por meio da Rádio Literária Carrapato, com abrangência inicial de cerca de 200 (duzentas) pessoas. A rádio é transmitida por via internet acessando pelo link no site da radio literária⁵, a comunidade ao redor da sede da Comunidade Carrapato também escuta a rádio pela transmissão via caixas de som instaladas nos postes das ruas. Portanto, essa abrangência inicial, pode ser escalonada a números maiores de expectadores, seja pela disposição de caixa nos postes na própria comunidade, seja pelo acesso posteriormente via plataforma digital online.

⁴ Cícero Ismael Souza dos Santos, graduando em Letras pela URCA; David Kauan Lopes Monteiro, graduando em História pela URCA, Fátima Mirian Lima Diniz, graduanda em História pela URCA e Francisca Clarice Pereira da Silva Leite, graduanda em Educação Física pela URCA.

⁵ Site: <https://radioliterariacarrapato.online/96/index.html>.



As atividades acontecem sob a condução de um formador da universidade, convidado associado aos movimentos sociais da região, intelectuais engajados nas lutas sociais ou que dominem algum dos temas a serem propostos. A cada módulo é produzido um material de apoio durante a exibição do programa de rádio, como um roteiro a ser seguido pelos palestrantes. Cabendo aos participantes fazer alterações que achar conveniente para melhor exposição do tema abordado.

A indicação futura é que os programas gravados possam ser compartilhados com a rádio do Baixo das Palmeiras, como também com as demais rádios que atuam em rede na região⁶, e por fim, planeja-se que os programas possam também serem incluídos em programas de Podcast.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Comunidade do Baixo das Palmeiras, é um grande ponto de cultura desde 2017, devido à Casa de Quitéria, que promove um projeto de atividades políticas, de organização e resistência de classe por intermédio da cultura, formação política e de ações que priorizam a sustentabilidade econômica.

Desde então, a Casa de Quitéria se converteu em um espaço de desenvolvimento de cultura, memória e arte que preserva os bens materiais e imateriais da região do Cariri, contribuindo para a identidade coletiva e histórica das famílias do Baixo das Palmeiras. Possuindo também uma agenda de atividades conectadas à temas como educação, saúde, direitos humanos, entre outros (Nobre, 2017).

A Comunidade Carrapato surgiu nos 2000, na cidade do Crato, a partir das doações de terras dos donos dos engenhos. Doravante, começaram a se entender como comunidade politizada, por meio da cultura, do Maracatu e da disponibilização de uma biblioteca comunitária. Com o intuito de se politizar cada vez mais, se tornou um ponto de cultura no ano de 2008, sendo de extrema importância para a criação da Rádio Literária Carrapato, em 2019, com o apoio financeiro de personalidades locais e de editais de fomento à cultura.

⁶ Os movimentos sociais na região que possuem trabalho de comunicação através de rádios, tem organizado uma rede de rádios chamada de Rádio Livre, que visa a articulação de ações conjuntas, troca de experiências em suas atuações no campo da comunicação em suas respectivas comunidades e o compartilhamento de conteúdos produzidos pelas diferentes rádios. A rede é composta pela Rádio Literária Carrapato, Rádio Cafundó, Coletivo Camaradas e a Rádio Livre Universitária.



A partir daí, a Rádio Literária Carrapato, enquanto instrumento de politização e comunicação, efetua um grande trabalho na região de Crato, juntamente com as Rádios Livre do Cariri. A Rádio possui programas semanais sobre educação, saúde, política, contação de histórias gerenciadas voluntariamente pela comunidade, principalmente pelos gestores Samuel Pereira e Magaiver Pedro.

O projeto de extensão possui um programa na Rádio chamado Ispaia Brasa, a fim de colaborar com a formação política, fortalecendo a comunicação e as lideranças de movimentos sociais da Comunidade Carrapato e do Baixio das Palmeiras.

Após reuniões de articulação e planejamento com as lideranças da comunidade, o primeiro programa foi ao ar no dia 13/09/2024, às 18:30h, pelo site da rádio digital, podendo ser acessado em qualquer parte do mundo. O debate teve como tema “O Direito à Comunicação”, sob comando do Coordenador Dr. José Pereira e do professor Dr. Thiago Novaes, especialista em comunicação e rádio digital.

Figura 01 - Post de divulgação



Fonte: Macêdo, A. L. S., 2024.

O debate girou em torno do acesso à rádio digital e como o Estado deve contribuir para o desenvolvimento democrático do acesso à informação e ao rádio. No ano de 2010, foi emitida a Portaria nº290/2010 que trata sobre o Sistema Brasileiro de Rádio Digital e institui alguns objetivos a serem alcançados, como promover a inclusão social, a diversidade cultural do País e propiciar a expansão do setor (Brasil, 2010). Contudo, esses objetivos estão longe de serem alcançados, em virtude da negligência do Governo em atualizar o mais breve possível o sistema de rádio utilizado no Brasil, disse o Dr. Thiago Novaes no debate.

Além disso, a liberdade de expressão, devidamente garantida pela Constituição Federal de 1988, está intrinsecamente ligada à democratização do acesso à rádio. No que tange a manifestação e disseminação de informações, o professor Thiago Novaes, durante a entrevista fala diretamente nesse quesito:

Que existem tecnologias atuais que são muito interessantes, mas que o monopólio das telecomunicações não tem interesse que elas avancem, certo? Porque elas são muito democratizantes. Elas permitem que a gente faça verdadeiras redes de circulação de dados, independentemente da internet, independentemente do controle que existe hoje sobre os IP's.

A partir disso, é possível identificar que há uma certa divergência entre a Portaria nº290/2010, que propõe a democratização do rádio, e a verdadeira intenção das grandes redes de monopólio, que é alienar cada vez mais o cidadão brasileiro.

Nesse contexto, a luta das rádios comunitárias se faz presente na vida das comunidades e de toda a população, como meio de disseminação de informações de interesse público e sem ideologização política de carga negativa.

Por conseguinte, o projeto de extensão, através do programa de rádio e dos docentes que participam do programa, contribui diretamente para a formação dos líderes comunitários e da comunidade como um todo, fazendo com que os assuntos de interesse comunitário sejam colocados em pauta de forma a serem trabalhados didaticamente. Nesta senda, o professor Paulo Freire, grande líder educacional complementa que é “através dessa conscientização que podemos transformar a sociedade, questionando as relações de poder e promovendo uma cultura de diálogo e respeito à diversidade” (Freire, 1996, p. 196).

Portanto, o projeto de extensão da rádio comunitária não apenas facilita o acesso à informação, mas também fortalece a cidadania e a autonomia das comunidades ao promover o diálogo democrático e a formação de lideranças. Contribuindo na luta pela democratização da comunicação, confrontando o monopólio midiático e incentivando a conscientização crítica e política.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o projeto de extensão busca contribuir com as duas Comunidades através da socialização do conhecimento e produção de debates políticos e teóricos associados as lutas travadas pela comunidade, realizados por meio do programa Ispaia Brasa. Promovendo uma



formação política em conjunto com os movimentos sociais.

Por outro lado, a relação com os movimentos sociais organizados e suas experiências de promoção da comunicação alternativa exerce sobre a universidade e seus agentes diretos uma transformação no trato do conhecimento sistematizado, almejando torná-lo acessível a todos das comunidade. Como também reelabora o conhecimento produzido pela universidade, à medida que incorpora as diferentes experiências e conhecimento acumulados pelos militantes sociais e os conjuntos dos movimentos sociais, contribuindo para desmitificar ou diminuir as barreiras entre universidade e o conjunto da comunidade que estão fora de seus muros.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), pela ajuda financeira primordial para a pesquisa a partir do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (Bsocial). À Universidade Regional do Cariri (URCA), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), à Casa de Quitéria e a todo o Baixo das Palmeiras, por todo o acolhimento.

Agradecemos também à Comunidade Carrapato, Rádio Literária Carrapato, em especial aos líderes comunitários Samuel Nascimento e Magaiver, por todo o auxílio. A todos os voluntários, Ismael, Clarisse, Kauan e Mirian, que contribuíram arduamente para a realização deste projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério das Comunicações. Portaria nº 290, de 31 de março de 2010. **Institui o Sistema Brasileiro de Rádio Digital**. Brasília: Ministério das Comunicações, 2010.

FERREIRA, Andréia da Paixão. A invenção do rádio: um importante instrumento no contexto da disseminação da informação e do entretenimento. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v.3, n.1, mar.2013. Acesso em: 22 de out. 2024

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996.

MARTINS, C. R.; et al. **Rádio Universitária “conexão ufra”: a importância da comunicação no meio rural**. Online, v. 9 n. 1, p. 130-139 Jan./Jun. 2013. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/4994/3403>. Acesso em: 19 de out. 2024

NOBRE, Francisco Wlirian. **Os Efeitos do Cinturão das Águas do Ceará - Cac no Distrito de Baixo das Palmeiras, Crato -Ce**. 2017. 204 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-



Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável - PRODER, da Universidade Federal do Cariri – UFCA, Juazeiro do Norte, 2017.

VIRGENS, André Ricardo Araujo; MOURA, Clarissa Viana Matos de. **Comunicação e Movimentos Sociais: Uma Análise do Papel da Comunicação no Movimento Sem-Teto da Bahia**. <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/30594>. Acesso em 22 de out. 2024.

Revisão gramatical realizada por: **Allanna Macêdo**

E-mail: allanna.macedo@urca.br

Contato: (88) 99631-2368

COMO CITAR:

MACÊDO, Allanna Larissa Silva; SOUSA SOBRINHO, José Pereira de; OLIVEIRA, Rogério Paes de. Universidade e Movimentos Sociais: Formação Política na Comunidade do Baixo das Palmeiras e na Comunidade do Carrapato. **Revista de Extensão - REVEXT**, v. 4, n. 2, p. 249-258, 2025.

Recebido em 11 de novembro de 2024

Aceito em 17 de agosto de 2025

